

Semana 12 - As Regras da Antiga Aliança (1)

Texto: Levítico 1 a 10

Estação 9

Levítico 1

Versículos 1 a 17

1	Chamou o SENHOR a Moisés e, da tenda da congregação, lhe disse:
2	Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando algum de vós trazer oferta ao SENHOR, trareis a vossa oferta de gado, de rebanho ou de gado miúdo.
3	Se a sua oferta for holocausto de gado, trará macho sem defeito; à porta da tenda da congregação o trará, para que o homem seja aceito perante o SENHOR.
4	E porá a mão sobre a cabeça do holocausto, para que seja aceito a favor dele, para a sua expiação.
5	Depois, imolará o novilho perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, apresentarão o sangue e o aspergirão ao redor sobre o altar que está diante da porta da tenda da congregação.
6	Então, ele esfolará o holocausto e o cortará em seus pedaços.
7	E os filhos de Arão, o sacerdote, porão fogo sobre o altar e porão em ordem lenha sobre o fogo.
8	Também os filhos de Arão, os sacerdotes, colocarão em ordem os pedaços, a saber, a cabeça e o redenho, sobre a lenha que está no fogo sobre o altar.
9	Porém as entranhas e as pernas, o sacerdote as lavará com água; e queimará tudo isso sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.
10	Se a sua oferta for de gado miúdo, de carneiros ou de cabritos, para holocausto, trará macho sem defeito.
11	E o imolará ao lado do altar, para o lado norte, perante o SENHOR; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o seu sangue em redor sobre o altar.
12	Depois, ele o cortará em seus pedaços, como também a sua cabeça e o seu redenho; e o sacerdote os porá em ordem sobre a lenha que está no fogo sobre o altar;
13	porém as entranhas e as pernas serão lavadas com água; e o sacerdote oferecerá tudo isso e o queimará sobre o altar; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.
14	Se a sua oferta ao SENHOR for holocausto de aves, trará a sua oferta de rolas ou de pombinhos.

15	O sacerdote a trará ao altar, e, com a unha, lhe destroncará a cabeça, sem a separar do pescoço, e a queimará sobre o altar; o seu sangue, ele o fará correr na parede do altar;
16	tirá o papo com suas penas e o lançará junto ao altar, para o lado oriental, no lugar da cinza;
17	rasgá-la-á pelas asas, porém não a partirá; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima da lenha que está no fogo; é holocausto, oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.

O sistema sacrificial do Velho Testamento, compreendendo tanto a definição dos tipos de sacrifícios quanto a forma como deveriam ser apresentados, é descrito, em termos gerais, ao longo dos primeiros capítulos de Levítico. Somos confrontados ali com cinco tipos básicos de sacrifícios, quais sejam: a oferta queimada (holocausto), a oferta de cereais, a oferta pacífica, a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa. Essas poderiam ser consideradas como ofertas independentes. Havia, ainda, ofertas específicas, como as ofertas de voto e consagração, mas que eram compostas de uma ou mais das ofertas básicas supracitadas. Além disso, havia outras ofertas que eram parte integrante das ofertas básicas, como a oferta de libação, a oferta alçada e a oferta de movimento.

Este primeiro capítulo trata da Oferta Queimada ou Holocausto, que era uma oferta de propiciação na qual o animal inteiro era queimado. De acordo com Champlin (/19/, pág. 484), representava tanto o preço total da redenção do homem, pago por Jesus na cruz do Calvário, como a entrega total do ofertante a Deus (santificação). Era apresentada juntamente com a oferta de libação (vinho derramado sobre a mesma), que era apenas um apoio à oferta queimada.

O texto acima descreve a oferta em função do animal que estiver sendo sacrificado, mas em todos os casos Deus deixa claro como isso deve ser feito para que o homem seja aceito por Ele. Fica claro aqui que nós não oferecemos culto a Deus como nós queremos, mas como Ele quer.

Se a oferta fosse bovina o seu sacrifício seria feito conforme descrito nos versículos 3 a 9:

- O animal deveria ser um macho sem defeito;
- Seria trazido à porta da tenda da congregação;
- O ofertante imporia suas mãos sobre a cabeça do animal indicando, assim, o papel de substituto deste;
- O ofertante abateria o holocausto e os filhos de Arão derramariam seu sangue no altar;
- O ofertante esfolaria o animal e o cortaria em pedaços para o sacerdote queimar sobre o altar, onde seriam queimadas também as entranhas e as pernas depois de lavá-los;
- O aroma suave seria aceito pelo Senhor.

Se a oferta fosse de gado miúdo (carneiro ou cabrito) o seu sacrifício seria feito conforme descrito nos versículos 10 a 13:

- O animal deveria ser um macho sem defeito;

- Seria imolado pelo ofertante do lado norte do altar;
- Os filhos de Arão derramariam seu sangue no altar;
- O ofertante esfolaria o animal e o cortaria em pedaços para o sacerdote queimar sobre o altar, onde seriam queimadas também as entranhas e as pernas depois do ofertante lavá-los;
- O aroma suave seria aceito pelo Senhor.

Se a oferta fosse de aves (rola ou pombinho), o seu sacrifício seria feito conforme descrito nos versículos 14 a 17:

- A ave seria trazida ao altar pelo sacerdote;
- Este destroncaria seu pescoço com a unha;
- Faria seu sangue escorrer pela parede do altar;
- Arrancaria seu papo e partes internas e jogaria a leste do altar no lugar das cinzas;
- Abriria a ave puxando pelas asas, mas sem separar as partes;
- Queimaria todo o restante sobre o altar;
- O aroma suave seria aceito pelo Senhor.

Levítico 2

Versículos 1 a 16

1	Quando alguma pessoa fizer oferta de manjares ao SENHOR, a sua oferta será de flor de farinha; nela, deitará azeite e, sobre ela, porá incenso.
2	Levá-la-á aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais tomará dela um punhado da flor de farinha e do seu azeite com todo o seu incenso e os queimará como porção memorial sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.
3	O que ficar da oferta de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao SENHOR.
4	Quando trouxeres oferta de manjares, cozida no forno, será de bolos asmos de flor de farinha amassados com azeite e obreias asmas untadas com azeite.
5	Se a tua oferta for de manjares cozida na assadeira, será de flor de farinha sem fermento amassada com azeite.
6	Em pedaços a partirás e, sobre ela, deitarás azeite; é oferta de manjares.
7	Se a tua oferta for de manjares de frigideira, far-se-á de flor de farinha com azeite.
8	E a oferta de manjares, que daquilo se fará, trará ao SENHOR; será apresentada ao sacerdote, o qual a levará ao altar.
9	Da oferta de manjares tomará o sacerdote a porção memorial e a queimará sobre o altar; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.
10	O que ficar da oferta de manjares será de Arão e de seus filhos; é coisa santíssima das ofertas queimadas ao SENHOR.

11	Nenhuma oferta de manjares, que fizerdes ao SENHOR, se fará com fermento; porque de nenhum fermento e de mel nenhum queimareis por oferta ao SENHOR.
12	Deles, trareis ao SENHOR por oferta das primícias; todavia, não se porão sobre o altar como aroma agradável.
13	Toda oferta dos teus manjares temperarás com sal; à tua oferta de manjares não deixarás faltar o sal da aliança do teu Deus; em todas as tuas ofertas aplicarás sal.
14	Se trouxeres ao SENHOR oferta de manjares das primícias, farás a oferta de manjares das tuas primícias de espigas verdes, tostadas ao fogo, isto é, os grãos esmagados de espigas verdes.
15	Deitarás azeite sobre ela e, por cima, lhe porás incenso; é oferta de manjares.
16	Assim, o sacerdote queimará a porção memorial dos grãos de espigas esmagados e do azeite, com todo o incenso; é oferta queimada ao SENHOR.

Este capítulo versa sobre a oferta de grãos, de manjares ou de cereais. Era considerada como a oferta de ações de graças, que era apresentada sempre com a oferta queimada. Ao contrário das demais, que eram todas ofertas de sangue, esta era composta por farinha de trigo fina. Representava a gratidão do homem a Deus, por tudo que fora feito em prol de sua salvação. Podia ser apresentada na forma de bolos, mas neste caso nenhum fermento ou mel poderia ser usado no seu preparo, dando a entender que o pecado deveria ser extirpado da vida do homem para que sua gratidão fosse reconhecida.

No texto acima vemos que, a exemplo do que ocorrera com o holocausto, que varia dependendo do animal ofertado, a oferta de cereais varia dependendo da forma como os cereais são preparados.

Se fosse oferecido na forma de farinha de trigo, a oferta é descrita nos versículos 1 a 3:

- O ofertante levaria seu trigo, sobre o qual colocaria azeite e incenso;
- Entregaria aos filhos de Arão, que tomariam apenas um punhado com azeite e incenso e queimariam tudo sobre o altar;
- O trigo que sobrasse seria deles, os filhos de Arão.

Os versículos 4 a 7 apresentam algumas variações sobre a forma de preparo da oferta, conforme visto a seguir.

No versículo 4 é aventada a alternativa do ofertante prepará-la na forma de bolos ou pães finos. Neste caso, teriam que ser feitos sem fermento (asmos).

Nos versículos 5 e 6 é prevista a alternativa da farinha ser preparada numa assadeira. Nesse caso seria partida em pedaços e o pedaço oferecido seria untado com azeite. Mais uma vez o uso de fermento é vedado.

A oferta de cereais poderia ser preparada também numa frigideira, de onde seria tirada a porção memorial, que seria queimada sobre o altar, gerando um aroma agradável ao Senhor.

Tudo que sobrasse da oferta de cereais trazida pelo ofertante seria deixada para Arão e seus filhos (versículo 10).

No versículo 11 Deus lembra, mais uma vez, que nem fermento nem mel serão utilizados no trigo ou seus produtos dedicados como oferta de cereais. Por outro lado, isso não significa que estes seriam produtos imundos ou malditos, porque seu uso era permitido na oferta das primícias, onde os primeiros frutos eram trazidos para agradecer ao Senhor por toda a colheita (versículo 12).

Toda oferta de cereais seria temperada com sal, lembrando a sua pureza e a preservação obtida através dele. É claro que esses atributos deveriam ser encontrados, de igual forma, na vida do ofertante.

Nos últimos 3 versículos Deus volta a falar sobre a oferta das primícias.

Levítico 3

Versículos 1 a 17

1	Se a oferta de alguém for sacrifício pacífico, se a fizer de gado, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem defeito diante do SENHOR.
2	E porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará diante da porta da tenda da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, aspergirão o sangue sobre o altar, ao redor.
3	Do sacrifício pacífico fará oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,
4	como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.
5	E os filhos de Arão queimarão tudo isso sobre o altar, em cima do holocausto, que estará sobre a lenha no fogo; é oferta queimada, de aroma agradável ao SENHOR.
6	Se a sua oferta por sacrifício pacífico ao SENHOR for de gado miúdo, seja macho ou fêmea, sem defeito a oferecerá.
7	Se trouxer um cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o SENHOR.
8	E porá a mão sobre a cabeça da sua oferta e a imolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar, em redor.
9	Então, do sacrifício pacífico trará ao SENHOR por oferta queimada a sua gordura: a cauda toda, a qual tirará rente ao espinhaço, e a gordura que cobre as entranhas, e toda a gordura que está sobre as entranhas,

10	como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.
11	E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; é manjar da oferta queimada ao SENHOR.
12	Mas, se a sua oferta for uma cabra, perante o SENHOR a trará.
13	E porá a mão sobre a sua cabeça e a imolará diante da tenda da congregação; e os filhos de Arão aspergirão o sangue sobre o altar, em redor.
14	Depois, trará dela a sua oferta, por oferta queimada ao SENHOR: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,
15	como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á.
16	E o sacerdote queimará tudo isso sobre o altar; é manjar da oferta queimada, de aroma agradável. Toda a gordura será do SENHOR.
17	Estatuto perpétuo será durante as vossas gerações, em todas as vossas moradas; gordura nenhuma nem sangue jamais comereis.

A oferta pacífica conhecida, também, como oferta de comunhão, significava exatamente o que diz o seu nome. Na medida em que os nossos pecados são perdoados, também temos paz. A paz em questão é tanto a de nosso relacionamento com Deus, facultando termos comunhão com Ele, como aquela que excede todo o entendimento e que é concedida pelo Espírito Santo, permitindo que descansemos em Suas promessas. Essa era a única oferta onde o ofertante podia comer parte do sacrifício, representando, desta forma, a sua comunhão com Deus.

Embora a descrição dessa oferta seja estruturada como a do holocausto, inclusive no que diz respeito a diferentes animais ofertados, podemos observar que há algumas diferenças entre elas, que são ressaltadas a seguir.

Inicialmente, vemos que essa oferta pode ser tanto de macho como de fêmea, permanecendo apenas a exigência de que seja sem defeito.

O ofertante continua sendo a pessoa que mata o animal e o seu sangue continua a ser derramado pelos sacerdotes, mas no caso da oferta de gado, por exemplo, vemos nos versículos 3 e 4 uma listagem das partes do animal a serem colocadas sobre o altar. Nesta listagem vemos que apenas as partes gordurosas do animal são citadas e posteriormente queimadas sobre o altar.

Nesse caso ficamos a nos perguntar pelo restante e não achamos mais nada aqui, mas em *Levítico 7.15* somos informado que a carne, não incluída na lista acima, seria comida pelo ofertante. Desta forma ele tem comunhão com Deus durante o sacrifício.

Nos versículos 6 a 16 a descrição é repetida para o caso de gado miúdo, especificamente o cordeiro ou a cabra, e o procedimento é o mesmo.

O capítulo se encerra com uma restrição quanto a comer gordura ou sangue juntamente com a oferta.

Levítico 4

Versículos 1 a 35

1	Disse mais o SENHOR a Moisés:
2	Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguém pecar por ignorância contra qualquer dos mandamentos do SENHOR, por fazer contra algum deles o que não se deve fazer,
3	se o sacerdote ungido pecar para escândalo do povo, oferecerá pelo seu pecado um novilho sem defeito ao SENHOR, como oferta pelo pecado.
4	Trará o novilho à porta da tenda da congregação, perante o SENHOR; porá a mão sobre a cabeça do novilho e o imolará perante o SENHOR.
5	Então, o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho e o trará à tenda da congregação;
6	e, molhando o dedo no sangue, aspergirá dele sete vezes perante o SENHOR, diante do véu do santuário.
7	Também daquele sangue porá o sacerdote sobre os chifres do altar do incenso aromático, perante o SENHOR, altar que está na tenda da congregação; e todo o restante do sangue do novilho derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da congregação.
8	Toda a gordura do novilho da expiação tirará dele: a gordura que cobre as entranhas e toda a gordura que está sobre as entranhas,
9	como também os dois rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins, tirá-los-á
10	como se tiram os do novilho do sacrifício pacífico; e o sacerdote os queimará sobre o altar do holocausto.
11	Mas o couro do novilho, toda a sua carne, a cabeça, as pernas, as entranhas e o excremento,
12	a saber, o novilho todo, levá-lo-á fora do arraial, a um lugar limpo, onde se lança a cinza, e o queimará sobre a lenha; será queimado onde se lança a cinza.
13	Mas, se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e isso for oculto aos olhos da coletividade, e se fizerem, contra algum dos mandamentos do SENHOR, aquilo que se não deve fazer, e forem culpados,
14	e o pecado que cometeram for notório, então, a coletividade trará um novilho como oferta pelo pecado e o apresentará diante da tenda da congregação.
15	Os anciãos da congregação porão as mãos sobre a cabeça do novilho perante o SENHOR; e será imolado o novilho perante o SENHOR.

16	Então, o sacerdote ungido trará do sangue do novilho à tenda da congregação;
17	molhará o dedo no sangue e o aspergirá sete vezes perante o SENHOR, diante do véu.
18	E daquele sangue porá sobre os chifres do altar que está perante o SENHOR, na tenda da congregação; e todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto, que está à porta da tenda da congregação.
19	Tirá do novilho toda a gordura e a queimará sobre o altar;
20	e fará a este novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado; assim lhe fará, e o sacerdote por eles fará expiação, e eles serão perdoados.
21	Depois, levará o novilho fora do arraial e o queimará como queimou o primeiro novilho; é oferta pelo pecado da coletividade.
22	Quando um príncipe pecar, e por ignorância fizer alguma de todas as coisas que o SENHOR, seu Deus, ordenou se não fizessem, e se tornar culpado;
23	ou se o pecado em que ele caiu lhe for notificado, trará por sua oferta um bode sem defeito.
24	E porá a mão sobre a cabeça do bode e o imolará no lugar onde se imola o holocausto, perante o SENHOR; é oferta pelo pecado.
25	Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar do holocausto.
26	Toda a gordura da oferta, queimá-la-á sobre o altar, como a gordura do sacrifício pacífico; assim, o sacerdote fará expiação por ele, no tocante ao seu pecado, e este lhe será perdoado.
27	Se qualquer pessoa do povo da terra pecar por ignorância, por fazer alguma das coisas que o SENHOR ordenou se não fizessem, e se tornar culpada;
28	ou se o pecado em que ela caiu lhe for notificado, trará por sua oferta uma cabra sem defeito, pelo pecado que cometeu.
29	E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará no lugar do holocausto.
30	Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar.
31	Tirá toda a gordura, como se tira a gordura do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar como aroma agradável ao SENHOR; e o sacerdote fará expiação pela pessoa, e lhe será perdoado.
32	Mas, se pela sua oferta trazer uma cordeira como oferta pelo pecado, fêmea sem defeito a trará.
33	E porá a mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado e a imolará por oferta pelo pecado, no lugar onde se imola o holocausto.

34	Então, o sacerdote, com o dedo, tomará do sangue da oferta pelo pecado e o porá sobre os chifres do altar do holocausto; e todo o restante do sangue derramará à base do altar.
35	Tirá toda a gordura, como se tira a gordura do cordeiro do sacrifício pacífico; o sacerdote a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas do SENHOR; assim, o sacerdote, por essa pessoa, fará expiação do seu pecado que cometeu, e lhe será perdoado.

Este capítulo lida com a oferta a ser apresentada pela propiciação de pecados não intencionais do indivíduo ou de toda a congregação. O ofertante impunha suas mãos sobre a cabeça da vítima inocente, transferindo a ela a sua culpa. Quando iniciamos o nosso relacionamento com o Senhor, há muitas coisas que devemos aprender. Cometemos reais pecados acidentalmente, por desconhecermos os ensinamentos de Jesus. Na medida em que passamos a viver na dependência dEle, e à luz dos Seus ensinamentos, esses pecados, pagos também na cruz, vão se tornando mais raros.

É interessante notar que as exigências em relação a esta oferta variavam em função da pessoa a quem se aplicavam.

Nos versículos 3 a 12 estão indicados os procedimentos a serem seguidos pelo sacerdote ungido, qual seja, o Sumo Sacerdote. Este deveria trazer um novilho sem defeito à porta da tenda da congregação e colocar as suas mãos sobre a cabeça do animal, em sinal de identificação com o mesmo, para então imolá-lo.

Ele a seguir entraria na tenda, ou seja, no Lugar Santo, tomaria o sangue do animal e o aspergiria sete vezes em frente ao véu que separa o Santo dos Santos. Além disso, ele molharia com este sangue os chifres do altar de incenso, que ficava diante do véu que separava o Santo dos Santos. Ele a seguir sairia da tenda e derramaria todo o restante do sangue na base do altar de holocausto, que ficava no pátio diante da tenda.

A seguir toda a gordura de diversas partes do novilho, bem como alguns órgãos, seriam removidos e colocados sobre o altar do holocausto, tal como na oferta pacífica, onde seriam queimados.

Todo o restante do novilho seria levado para fora do acampamento e queimado sobre uma fogueira de lenha, no local onde se joga as cinzas.

Se o pecado não intencional tiver sido cometido por toda a comunidade do povo, então, toda a comunidade trará também um novilho e o apresentará diante da tenda da congregação.

O procedimento de sacrifício será totalmente igual ao do Sumo Sacerdote, conforme descrito nos versículos 13 a 21 acima, exceto pelo fato de que a imposição de mãos será feita pelos anciãos do povo.

Quando um dos príncipes do povo tiver pecado, também de forma não intencional, então a oferta pelo pecado far-se-á conforme previsto nos versículos 22 a 26.

O príncipe trará um bode à entrada da tenda da congregação e imporá suas mãos sobre o animal, que será a seguir por ele imolado.

O sacerdote porá do sangue sobre os chifres do altar do holocausto e derramará o resto na base do altar. Queimará igualmente a gordura sobre o altar e fará expiação pelo pecado do príncipe. Não há menção sobre a queima do resto do bode fora do arraial, mas admite-se que isto esteja considerado na expiação em apreço.

Se uma pessoa qualquer da comunidade pecar desta forma, então, procederá conforme indicado no restante do capítulo.

É previsto que possa trazer tanto uma cabra como uma cordeira e o procedimento será o mesmo aplicado ao príncipe com o bode.

Levítico 5

Versículos 1 a 19

1	Quando alguém pecar nisto: tendo ouvido a voz da impreciação, sendo testemunha de um fato, por ter visto ou sabido e, contudo, não o revelar, levará a sua iniquidade;
2	ou quando alguém tocar em alguma coisa imunda, seja corpo morto de besta-fera imunda, seja corpo morto de animal imundo, seja corpo morto de réptil imundo, ainda que lhe fosse oculto, e tornar-se imundo, então, será culpado;
3	ou quando tocar a imundícia de um homem, seja qual for a imundícia com que se faça imundo, e lhe for oculto, e o souber depois, será culpado;
4	ou quando alguém jurar temerariamente com seus lábios fazer mal ou fazer bem, seja o que for que o homem pronuncie temerariamente com juramento, e lhe for oculto, e o souber depois, culpado será numa destas coisas.
5	Será, pois, que, sendo culpado numa destas coisas, confessará aquilo em que pecou.
6	Como sua oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, trará ele ao SENHOR, do gado miúdo, uma cordeira ou uma cabrita como oferta pelo pecado; assim, o sacerdote, por ele, fará expiação do seu pecado.
7	Se as suas posses não lhe permitirem trazer uma cordeira, trará ao SENHOR, como oferta pela culpa, pelo pecado que cometeu, duas rolas ou dois pombinhos: um como oferta pelo pecado, e o outro como holocausto.

8	Entregá-los-á ao sacerdote, o qual primeiro oferecerá aquele que é como oferta pelo pecado e lhe destroncará, com a unha, a cabeça, sem a separar do pescoço.
9	Do sangue da oferta pelo pecado aspergirá sobre a parede do altar e o restante do sangue, fá-lo-á correr à base do altar; é oferta pelo pecado.
10	E do outro fará holocausto, conforme o estabelecido; assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que cometeu, e lhe será perdoado.
11	Porém, se as suas posses não lhe permitirem trazer duas rolas ou dois pombinhos, então, aquele que pecou trará, por sua oferta, a décima parte de um efa de flor de farinha como oferta pelo pecado; não lhe deitará azeite, nem lhe porá em cima incenso, pois é oferta pelo pecado.
12	Entregá-la-á ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará um punhado como porção memorial e a queimará sobre o altar, em cima das ofertas queimadas ao SENHOR; é oferta pelo pecado.
13	Assim, o sacerdote, por ele, fará oferta pelo pecado que cometeu em alguma destas coisas, e lhe será perdoado; o restante será do sacerdote, como a oferta de manjares.
14	Disse mais o SENHOR a Moisés:
15	Quando alguém cometer ofensa e pecar por ignorância nas coisas sagradas do SENHOR, então, trará ao SENHOR, por oferta, do rebanho, um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, como oferta pela culpa.
16	Assim, restituirá o que ele tirou das coisas sagradas, e ainda acrescentará o seu quinto, e o dará ao sacerdote; assim, o sacerdote, com o carneiro da oferta pela culpa, fará expiação por ele, e lhe será perdoado.
17	E, se alguma pessoa pecar e fizer contra algum de todos os mandamentos do SENHOR aquilo que se não deve fazer, ainda que o não soubesse, contudo, será culpada e levará a sua iniquidade.
18	E do rebanho trará ao sacerdote um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação, para oferta pela culpa, e o sacerdote, por ela, fará expiação no tocante ao erro que, por ignorância, cometeu, e lhe será perdoado.
19	Oferta pela culpa é; certamente, se tornou culpada ao SENHOR.

Neste capítulo continuam a ser tratados formas de pecados involuntários, conforme indicado em 4 exemplos distintos apresentados nos primeiros 4 versículos:

- Pessoas que viram ou ouviram falar de alguma coisa feita erradamente e que guardaram silêncio a respeito são culpadas;
- Pessoas que se tornaram imundas por tocar em animal ou réptil morto, mesmo não sabendo, se tornaram imundas e são culpadas;

- Pessoas que se tornaram imundas por tocarem nas imundícies de um homem imundo, mesmo não o sabendo, se tornaram imundas e são culpadas quando o ficam sabendo;

- Quando pessoas juram temerariamente algo que não pode cumprir e o souber depois, tornar-se-ão culpadas.

Para estes casos o versículo 6 prescreve a mesma solução que já fora dada nos versículos 22 a 26 do capítulo anterior.

Caso o faltoso seja pobre e não possa ofertar uma cordeira ou uma cabrita, então, seria facultado a ele ofertar duas rolas ou dois pombos. Um deles seria ofertado como holocausto, já definido em *Levítico 1*, e outro como oferta pelo pecado, propriamente dito.

A ave ofertada pelo pecado teria seu pescoço destroncado pelo sacerdote com a unha, mas sem separá-la do pescoço, e o seu sangue seria parcialmente aspergido sobre a parede do altar e o restante derramado na base do mesmo.

Se mesmo assim o ofertante não tivesse posses para as duas aves, seria aceitável, ainda, que este poderia trazer 10% de uma efa de farinha fina (algo como 3 litros), mas sem azeite e sem incenso. Um punhado dessa farinha seria queimado sobre o altar em cima de outras ofertas pelo pecado.

Os versículos 15 e 16 tratam do pecado cometido contra as coisas sagradas do Senhor, como por erro nos tributos do templo ou algo semelhante. Neste caso a oferta seria de um cordeiro, mas além disso seria feita restituição com o acréscimo de 20% do valor.

Nos últimos 3 versículos é definida a oferta de um cordeiro, também para qualquer pessoa que peque contra qualquer dos mandamentos, mesmo que involuntariamente.

Levítico 6

Versículos 1 a 30

1	Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo:
2	Quando alguma pessoa pecar, e cometer ofensa contra o SENHOR, e negar ao seu próximo o que este lhe deu em depósito, ou penhor, ou roubar, ou tiver usado de extorsão para com o seu próximo;
3	ou que, tendo achado o perdido, o negar com falso juramento, ou fizer alguma outra coisa de todas em que o homem costuma pecar,
4	será, pois, que, tendo pecado e ficado culpada, restituirá aquilo que roubou, ou que extorquiu, ou o depósito que lhe foi dado, ou o perdido que achou,

5	ou tudo aquilo sobre que jurou falsamente; e o restituirá por inteiro e ainda a isso acrescentará a quinta parte; àquele a quem pertence, lho dará no dia da sua oferta pela culpa.
6	E, por sua oferta pela culpa, trará, do rebanho, ao SENHOR um carneiro sem defeito, conforme a tua avaliação, para a oferta pela culpa; trá-lo-á ao sacerdote.
7	E o sacerdote fará expiação por ela diante do SENHOR, e será perdoada de qualquer de todas as coisas que fez, tornando-se, por isso, culpada.
8	Disse mais o SENHOR a Moisés:
9	Dá ordem a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei do holocausto: o holocausto ficará na lareira do altar toda a noite até pela manhã, e nela se manterá aceso o fogo do altar.
10	O sacerdote vestirá a sua túnica de linho e os calções de linho sobre a pele nua, e levantará a cinza, quando o fogo houver consumido o holocausto sobre o altar, e a porá junto a este.
11	Depois, despirá as suas vestes e porá outras; e levará a cinza para fora do arraial a um lugar limpo.
12	O fogo, pois, sempre arderá sobre o altar; não se apagará; mas o sacerdote acenderá lenha nele cada manhã, e sobre ele porá em ordem o holocausto, e sobre ele queimará a gordura das ofertas pacíficas.
13	O fogo arderá continuamente sobre o altar; não se apagará.
14	Esta é a lei da oferta de manjares: os filhos de Arão a oferecerão perante o SENHOR, diante do altar.
15	Um deles tomará dela um punhado de flor de farinha da oferta de manjares com seu azeite e todo o incenso que está sobre a oferta de manjares; então, o queimará sobre o altar, como porção memorial de aroma agradável ao SENHOR.
16	O restante dela comerão Arão e seus filhos; asmo se comerá no lugar santo; no pátio da tenda da congregação, o comerão.
17	Levedado não se cozerá; sua porção dei-lhes das minhas ofertas queimadas; coisa santíssima é, como a oferta pelo pecado e a oferta pela culpa.
18	Todo varão entre os filhos de Arão comerá da oferta de manjares; estatuto perpétuo será para as vossas gerações dentre as ofertas queimadas do SENHOR; tudo o que tocar nelas será santo.
19	Disse mais o SENHOR a Moisés:
20	Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, que oferecerão ao SENHOR no dia em que aquele for ungido: a décima parte de um efa de flor de farinha pela oferta de manjares contínua; metade dela será oferecida pela manhã, e a outra metade, à tarde.

21	Numa assadeira, se fará com azeite; bem amassada a trará; em pedaços cozidos trará a oferta de manjares de aroma agradável ao SENHOR.
22	Também o sacerdote, que dentre os filhos de Arão for ungido em seu lugar, fará o mesmo; por estatuto perpétuo será de todo queimada ao SENHOR.
23	Assim, toda a oferta de manjares do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.
24	Disse mais o SENHOR a Moisés:
25	Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta pelo pecado: no lugar onde se imola o holocausto, se imolará a oferta pelo pecado, perante o SENHOR; coisa santíssima é.
26	O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no lugar santo, se comerá, no pátio da tenda da congregação.
27	Tudo o que tocar a carne da oferta será santo; se aspergir alguém do seu sangue sobre a sua veste, lavarás aquilo sobre que caiu, no lugar santo.
28	E o vaso de barro em que for cozida será quebrado; porém, se for cozida num vaso de bronze, esfregar-se-á e lavar-se-á na água.
29	Todo varão entre os sacerdotes a comerá; coisa santíssima é.
30	Porém não se comerá nenhuma oferta pelo pecado, cujo sangue se traz à tenda da congregação, para fazer expiação no santuário; no fogo será queimada.

Os primeiros 7 versículos deste capítulo continuam a tratar de um sacrifício para perdão de pecados, mas este difere do anterior no sentido de que os pecados não são mais involuntários, além de serem cometidos contra os bens de terceiros. Assim sendo, podemos listar o tipo de oferta correspondente com uma oferta por pecados voluntários ou oferta pela culpa.

Oferta pela culpa - esta é relacionada não a pecados involuntários, mas àqueles cometidos na caminhada cristã, devido ao apego às coisas do mundo. São esses os que impedem a transformação da mente do crente (*Romanos 12.2*) e o conhecimento da vontade de Deus em sua vida. Mais uma vez são pagos na cruz, na medida em que o homem se rende ao Senhor e os confessa.

Os pecados listados aqui incluem a recusa de devolver algo que foi confiado ao ofertante, ou de um penhor, ou um simples roubo ou uma extorsão, ou, ainda, uma mentira sobre algo achado que o ofertante se recusa a devolver. Resumindo, trata-se do pecado de lesar o próximo voluntariamente de alguma forma.

Os versículos 4 e 5 deixam claro que antes de tratar de qualquer tipo de oferta, a primeira providência nesse caso é a restituição do valor que o ofertante lesou, acrescido de 20% da dívida.

Só então é que os versículos 6 e 7 nos informam a respeito da oferta propriamente dita que deveria ser de um carneiro, que será trazido ao sacerdote e com o qual este fará expiação pelo pecado do ofertante e este lhe será perdoado.

Termina aqui a descrição dos diversos tipos de ofertas que Deus exigia do Seu povo e que começou no primeiro capítulo de Levítico. No restante deste capítulo e ao longo de todo o capítulo 7 é fornecida uma regulamentação no tocante a como o sacerdócio deve agir em relação a cada uma destas ofertas.

Esta regulamentação começa, portanto, tratando da lei do holocausto nos versículos 8 a 13, onde somos informados que o fogo do altar deve queimar o tempo todo, para que os holocaustos possam ser completamente consumidos. O holocausto deve ser colocado na lareira (JFA VRA), de acordo com o versículo 9, mas o significado dessa palavra não é uma lareira como a conhecemos hoje e, sim, simplesmente colocado sobre a lenha. Desta forma, segundo Robinson (/20/, pág. 68), a gordura do animal ajudava a alimentar a chama.

Depois que o holocausto virasse cinzas, normalmente no dia seguinte, o sacerdote vestiria seus trajes de linho e removeria as cinzas, transferindo-as para a base do altar para, a seguir, já em suas roupas normais, serem levadas pelo sacerdote para um lugar fora do arraial.

Finalizando essa parte, era função do sacerdote zelar para que houvesse lenha suficiente para manter acesa a chama do altar.

Os versículos 14 a 23 falam a respeito da regulamentação da oferta de grãos, manjares, ou cereais, que foi implementada em *Levítico 2.1-16*.

O versículo 15 versa sobre a parte sacrificada do trigo trazido pelo ofertante, mas a informação complementar, apresentada nos versículos 16 a 18, diz respeito à forma como a parte não sacrificada será comida pelos filhos de Arão. Eles devem comê-la no lugar santo, pois se trata de uma oferta santíssima.

Já o versículo 18 traz uma informação, no mínimo, curiosa. O final do versículo nos informa que tudo o que tocar nela (na oferta queimada) será santo. Isso nos faz lembrar imediatamente de uma consulta que Deus fez aos sacerdotes através do profeta Ageu em *Ageu 2.12*.

Se alguém leva carne santa na orla de sua veste, e ela vier a tocar no pão, ou no cozinhado, ou no vinho, ou no azeite, ou em qualquer outro mantimento, ficará isto santificado? Responderam os sacerdotes: Não.

No momento este assunto está sendo estudado e não sei a causa dessa discrepância. Li que ela levou a muitas discussões talmúdic, portanto parece não haver consenso a respeito, mas este texto será alterado futuramente, quando houver maiores informações a respeito.

Nos versículos 19 a 23 há uma informação referente a uma oferta de manjares a ser feita pelo Sumo Sacerdote no dia em que for ungido. Ela se aplica tanto a

Arão como àquele que eventualmente o substituir (versículo 22). Ao contrário da oferta de manjares do ofertante leigo, a sobra desta não pode ser comida pelos sacerdotes.

Os versículos 25 a 30 falam a respeito da regulamentação da oferta pelo pecado. Ela deveria ser trazida e imolada em frente à tenda do tabernáculo. Ela seria oferecida ali e no pátio, por se tratar de uma oferta santíssima; deveria ser comida pela sacerdote.

Tudo que essa carne tocasse ficaria santo e se seu sangue caísse sobre qualquer vestimenta essa deveria ser lavada ali no Lugar Santo. Se fosse cozida em vasilha de barro, a vasilha seria quebrada e se a vasilha fosse de bronze teria que ser lavada.

Essa carne só poderia ser comida pelos homens da família de Arão e, se fosse trazida para dentro da tenda, não poderia ser comida por ninguém. Teria que ser queimada.

Levítico 7

Versículos 1 a 38

1	Esta é a lei da oferta pela culpa; coisa santíssima é.
2	No lugar onde imolam o holocausto, imolarão a oferta pela culpa, e o seu sangue se aspergirá sobre o altar, em redor.
3	Dela se oferecerá toda a gordura, a cauda e a gordura que cobre as entranhas;
4	também ambos os rins e a gordura que neles há, junto aos lombos; e o redenho sobre o fígado com os rins se tirará.
5	O sacerdote o queimará sobre o altar em oferta queimada ao SENHOR; é oferta pela culpa.
6	Todo varão entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo, se comerá; coisa santíssima é.
7	Como a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela culpa; uma única lei haverá para elas: será do sacerdote que, com ela, fizer expiação.
8	O sacerdote que oferecer o holocausto de alguém terá o couro do holocausto que oferece,
9	como também toda oferta de manjares que se cozer no forno, com tudo que se preparar na frigideira e na assadeira, será do sacerdote que a oferece.
10	Toda oferta de manjares amassada com azeite ou seca será de todos os filhos de Arão, tanto de um como do outro.
11	Esta é a lei das ofertas pacíficas que alguém pode oferecer ao SENHOR.

12	Se fizer por ação de graças, com a oferta de ação de graças trará bolos asmos amassados com azeite, obreias asmas untadas com azeite e bolos de flor de farinha bem amassados com azeite.
13	Com os bolos trará, por sua oferta, pão levedado, com o sacrifício de sua oferta pacífica por ação de graças.
14	E, de toda oferta, trará um bolo por oferta ao SENHOR, que será do sacerdote que aspergir o sangue da oferta pacífica.
15	Mas a carne do sacrifício de ação de graças da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.
16	E, se o sacrifício da sua oferta for voto ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício, se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte.
17	Porém o que ainda restar da carne do sacrifício, ao terceiro dia, será queimado.
18	Se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será atribuído o sacrifício; coisa abominável será, e a pessoa que dela comer levará a sua iniquidade.
19	A carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; será queimada. Qualquer que estiver limpo comerá a carne do sacrifício.
20	Porém, se alguma pessoa, tendo sobre si imundícia, comer a carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, será eliminada do seu povo.
21	Se uma pessoa tocar alguma coisa imunda, como imundícia de homem, ou de gado imundo, ou de qualquer réptil imundo e da carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, ela comer, será eliminada do seu povo.
22	Disse mais o SENHOR a Moisés:
23	Fala aos filhos de Israel, dizendo: Não comereis gordura de boi, nem de carneiro, nem de cabra.
24	A gordura do animal que morre por si mesmo e a do dilacerado por feras podem servir para qualquer outro uso, mas de maneira nenhuma as comereis;
25	porque qualquer que comer a gordura do animal, do qual se trazer ao SENHOR oferta queimada, será eliminado do seu povo.
26	Não comereis sangue em qualquer das vossas habitações, quer de aves, quer de gado.
27	Toda pessoa que comer algum sangue será eliminada do seu povo.
28	Disse mais o SENHOR a Moisés:
29	Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quem oferecer ao SENHOR o seu sacrifício pacífico trará a sua oferta ao SENHOR; do seu sacrifício pacífico
30	trará com suas próprias mãos as ofertas queimadas do SENHOR; a gordura do peito com o peito trará para movê-lo por oferta movida perante o SENHOR.

31	O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos.
32	Também a coxa direita dareis ao sacerdote por oferta dos vossos sacrifícios pacíficos.
33	Aquele dos filhos de Arão que oferecer o sangue do sacrifício pacífico e a gordura, esse terá a coxa direita por sua porção;
34	porque o peito movido e a coxa da oferta tomei dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por direito perpétuo dos filhos de Israel.
35	Esta é a porção de Arão e a porção de seus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR, no dia em que os apresentou para oficiarem como sacerdotes ao SENHOR;
36	a qual o SENHOR ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu; estatuto perpétuo é pelas suas gerações.
37	Esta é a lei do holocausto, da oferta de manjares, da oferta pelo pecado, da oferta pela culpa, da consagração e do sacrifício pacífico,
38	que o SENHOR ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ordenou aos filhos de Israel que oferecessem as suas ofertas ao SENHOR, no deserto do Sinai.

A regulamentação da oferta pela culpa é discutida neste capítulo nos versículos de 1 a 10. Ela seria imolada no mesmo lugar onde se imolaria o holocausto e o sangue derramado sobre o altar. Sua gordura e a gordura dos órgãos seria queimada sobre o altar pelo sacerdote.

Todo filho homem de Arão poderá comê-la, mas, por ser santíssima, terá que ser comida no Lugar Santo.

Assim como a oferta pelo pecado, também a oferta pela culpa será do sacerdote. O sacerdote que oferecer o holocausto terá direito igualmente ao couro do animal. De igual forma a oferta de manjares, quer preparada no forno, na frigideira ou na assadeira, será do sacerdote que a oferecer. Todo o restante da oferta de manjares, com azeite ou sem, será de todos os filhos de Arão.

Os versículos 11 a 21 dizem respeito à regulamentação da oferta pacífica ou de comunhão. As informações dadas aqui complementam aquelas dadas em *Levítico 3.1-16*.

Quando a oferta pacífica ou de comunhão fosse dada por gratidão ou como oferta de ação de graças, essa seria de bolos asmos e pães finos asmos, mas também seriam acrescentados bolos levedados e pães igualmente levedados e juntamente viria um bolo separado que seria entregue ao sacerdote que fizesse a oferta.

Lembrando que a carne da oferta pacífica é a única da qual o ofertante pode participar comendo, mas toda ela deve ser consumida no mesmo dia da oferta, ou, então, teria que ser queimada.

Se, contudo, essa oferta tiver sido motivada por causa de algum voto, nesse caso o ofertante teria mais um dia para consumi-la, mas novamente o que ficasse para o terceiro dia teria que ser queimado.

Também em relação à pureza cerimonial há algumas restrições importantes. Se a carne tocasse qualquer coisa imunda, ela não mais poderia ser comida, deveria ser queimada. Qualquer pessoa impura que comesse da carne seria excluída da congregação.

Os versículos 22 a 27 trazem restrições bem rígidas em relação a comer gordura ou sangue. Qualquer pessoa que insistisse em comer um ou outro deveria ser eliminada da congregação de igual maneira.

Finalmente, os versículos 28 a 38 trazem regulamentos adicionais para as ofertas pacíficas que dizem respeito, basicamente, à porção que deve ser dada aos sacerdotes filhos de Arão.

Levítico 8

Versículos 1 a 36

1	Disse mais o SENHOR a Moisés:
2	Toma Arão, e seus filhos, e as vestes, e o óleo da unção, como também o novilho da oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e o cesto dos pães asmos
3	e ajunta toda a congregação à porta da tenda da congregação.
4	Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe ordenara, e a congregação se ajuntou à porta da tenda da congregação.
5	Então, disse Moisés à congregação: Isto é o que o SENHOR ordenou que se fizesse.
6	E fez chegar a Arão e a seus filhos e os lavou com água.
7	Vestiu a Arão da túnica, cingiu-o com o cinto e pôs sobre ele a sobrepeliz; também pôs sobre ele a estola sacerdotal, e o cingiu com o cinto de obra esmerada da estola sacerdotal, e o ajustou com ele.
8	Depois, lhe colocou o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tumim;
9	e lhe pôs a mitra na cabeça e na mitra, na sua parte dianteira, pôs a lâmina de ouro, a coroa sagrada, como o SENHOR ordenara a Moisés.
10	Então, Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele, e o consagrou;
11	e dele aspergiu sete vezes sobre o altar e ungiu o altar e todos os seus utensílios, como também a bacia e o seu suporte, para os consagrar.
12	Depois, derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para consagrá-lo.

13	Também Moisés fez chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com o cinto, e atou-lhes as tiaras, como o SENHOR lhe ordenara.
14	Então, fez chegar o novilho da oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho da oferta pelo pecado;
15	e Moisés o imolou, e tomou o sangue, e dele pôs, com o dedo, sobre os chifres do altar em redor, e purificou o altar; depois, derramou o resto do sangue à base do altar e o consagrou, para fazer expiação por ele.
16	Depois, tomou toda a gordura que está sobre as entranhas, e o redenho do fígado, e os dois rins, e sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.
17	Mas o novilho com o seu couro, e a sua carne, e o seu excremento queimou fora do arraial, como o SENHOR ordenara a Moisés.
18	Depois, fez chegar o carneiro do holocausto; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.
19	E Moisés o imolou e aspergiu o sangue sobre o altar, em redor.
20	Partiu também o carneiro nos seus pedaços; Moisés queimou a cabeça, os pedaços e a gordura.
21	Porém as entranhas e as pernas lavou com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; holocausto de aroma agradável, oferta queimada era ao SENHOR, como o SENHOR ordenara a Moisés.
22	Então, fez chegar o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.
23	E Moisés o imolou, e tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o polegar do seu pé direito.
24	Também fez chegar os filhos de Arão; pôs daquele sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o polegar do pé direito; e aspergiu Moisés o resto do sangue sobre o altar, em redor.
25	Tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que está nas entranhas, e o redenho do fígado, e ambos os rins, e a sua gordura, e a coxa direita.
26	Também do cesto dos pães asmos, que estava diante do SENHOR, tomou um bolo asmo, um bolo de pão azeitado e uma obreia e os pôs sobre a gordura e sobre a coxa direita.
27	E tudo isso pôs nas mãos de Arão e de seus filhos e o moveu por oferta movida perante o SENHOR.
28	Depois, Moisés o tomou das suas mãos e o queimou no altar sobre o holocausto; era uma oferta da consagração, por aroma agradável, oferta queimada ao SENHOR.
29	Tomou Moisés o peito e moveu-o por oferta movida perante o SENHOR; era a porção que tocava a Moisés, do carneiro da consagração, como o SENHOR lhe ordenara.

30	Tomou Moisés também do óleo da unção e do sangue que estava sobre o altar e o aspergiu sobre Arão e as suas vestes, bem como sobre os filhos de Arão e as suas vestes; e consagrou a Arão, e as suas vestes, e a seus filhos, e as vestes de seus filhos.
31	Disse Moisés a Arão e a seus filhos: Cozei a carne diante da porta da tenda da congregação e ali a comereis com o pão que está no cesto da consagração, como tenho ordenado, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.
32	Mas o que restar da carne e do pão queimareis.
33	Também da porta da tenda da congregação não saireis por sete dias, até ao dia em que se cumprirem os dias da vossa consagração; porquanto por sete dias o SENHOR vos consagrará.
34	Como se fez neste dia, assim o SENHOR ordenou se fizesse, em expiação por vós.
35	Ficareis, pois, à porta da tenda da congregação dia e noite, por sete dias, e observareis as prescrições do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.
36	E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o SENHOR ordenara por intermédio de Moisés.

Este capítulo parece ser uma versão expandida de *Êxodo 40.12-16*, onde é narrada de forma muito sucinta a consagração de Arão e seus filhos. Aqui esta mesma consagração é narrada em detalhes.

Essa consagração deveria levar 7 dias e assim foi, pelo que o capítulo 9, a seguir, começa exatamente no oitavo dia.

Levítico 9

Versículos 1 a 24

1	Ao oitavo dia, chamou Moisés a Arão, e a seus filhos, e aos anciãos de Israel
2	e disse a Arão: Toma um bezerro, para oferta pelo pecado, e um carneiro, para holocausto, ambos sem defeito, e traze-os perante o SENHOR.
3	Depois, dirás aos filhos de Israel: Tomai um bode, para oferta pelo pecado, um bezerro e um cordeiro, ambos de um ano e sem defeito, como holocausto;
4	e um boi e um carneiro, por oferta pacífica, para sacrificar perante o SENHOR, e oferta de manjares amassada com azeite; porquanto, hoje, o SENHOR vos aparecerá.
5	Então, trouxeram o que ordenara Moisés, diante da tenda da congregação, e chegou-se toda a congregação e se pôs perante o SENHOR.

6	Disse Moisés: Esta coisa que o SENHOR ordenou fareis; e a glória do SENHOR vos aparecerá.
7	Depois, disse Moisés a Arão: Chega-te ao altar, faz a tua oferta pelo pecado e o teu holocausto; e faz expiação por ti e pelo povo; depois, faz a oferta do povo e a expiação por ele, como ordenou o SENHOR.
8	Chegou-se, pois, Arão ao altar e imolou o bezerro da oferta pelo pecado que era por si mesmo.
9	Os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; ele molhou o dedo no sangue e o pôs sobre os chifres do altar; e o resto do sangue derramou à base do altar.
10	Mas a gordura, e os rins, e o redenho do fígado da oferta pelo pecado queimou sobre o altar, como o SENHOR ordenara a Moisés.
11	Porém a carne e o couro queimou fora do arraial.
12	Depois, imolou o holocausto, e os filhos de Arão lhe entregaram o sangue, e ele o aspergiu sobre o altar, em redor.
13	Também lhe entregaram o holocausto nos seus pedaços, com a cabeça; e queimou-o sobre o altar.
14	E lavou as entranhas e as pernas e as queimou sobre o holocausto, no altar.
15	Depois, fez chegar a oferta do povo, e, tomando o bode da oferta pelo pecado, que era pelo povo, o imolou, e o preparou por oferta pelo pecado, como fizera com o primeiro.
16	Também fez chegar o holocausto e o ofereceu segundo o rito.
17	Fez chegar a oferta de manjares, e dela tomou um punhado, e queimou sobre o altar, além do holocausto da manhã.
18	Depois, imolou o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era pelo povo; e os filhos de Arão entregaram-lhe o sangue, que aspergiu sobre o altar, em redor,
19	como também a gordura do boi e do carneiro, e a cauda, e o que cobre as entranhas, e os rins, e o redenho do fígado.
20	E puseram a gordura sobre o peito, e ele a queimou sobre o altar;
21	mas o peito e a coxa direita Arão moveu por oferta movida perante o SENHOR, como Moisés tinha ordenado.
22	Depois, Arão levantou as mãos para o povo e o abençoou; e desceu, havendo feito a oferta pelo pecado, e o holocausto, e a oferta pacífica.
23	Então, entraram Moisés e Arão na tenda da congregação; e, saindo, abençoaram o povo; e a glória do SENHOR apareceu a todo o povo.
24	E eis que, saindo fogo de diante do SENHOR, consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; o que vendo o povo, jubilou e prostrou-se sobre o rosto.

Neste capítulo é descrito o início das atividades sacerdotais de Arão e seus filhos obedecendo às diretrizes fornecidas por Moisés.

Arão deveria trazer um bezerro a ser imolado como oferta pelo seu próprio pecado, seguido de um carneiro que seria oferecido como holocausto. Ambos os animais deveriam ser sem defeito.

Já o povo, os filhos de Israel, deveria trazer um bode para oferta pelo seu pecado e um bezerro e um carneiro, ambos de 1 ano e sem defeito, como oferta de holocausto. Além disso, deveriam trazer, também, um boi e um carneiro como oferta pacífica e uma oferta de manjares para celebrar o comparecimento do Senhor ao início dos trabalhos sacerdotais no tabernáculo (versículos 2 a 4).

Nos versículos 8 a 11 vemos Arão cumprindo a oferta pelo seu próprio pecado, imolando o bezerro, molhando com sangue os chifres do altar e derramando o restante na base do mesmo, queimando as partes gordurosas do animal sobre o altar e a carne e couro fora do arraial.

Nos versículos 12 a 14 ele prossegue com a sua própria oferta de holocausto, imolando o animal, aspergindo o sangue deste no altar, queimando os pedaços, lavando as entranhas e queimando-as de igual modo.

Nos versículos 15 a 17 Arão tratou das ofertas dos filhos de Israel, a oferta pelo pecado, o holocausto e a oferta de manjares, além da oferta de holocausto usual de cada manhã, mas a oferta pacífica, que tinha a parte a ser apresentada como oferta de movimento, é descrita em mais detalhe nos versículos 18 a 22.

Moisés e Arão entraram juntos a seguir na tenda do tabernáculo e, quando saíram, a glória de Deus se manifestou e desceu fogo mandado por Ele que consumiu todo os sacrifícios que estavam queimando sobre o altar. Esse milagre foi testemunhado por todo o povo que jubilou e se prostrou sobre o seu rosto (versículo 24).

Levítico 10

Versículos 1 a 20

1	Nadabe e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e sobre este, incenso, e trouxeram fogo estranho perante a face do SENHOR, o que lhes não ordenara.
2	Então, saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu; e morreram perante o SENHOR.
3	E falou Moisés a Arão: Isto é o que o SENHOR disse: Mostrarei a minha santidade naqueles que se chegarem a mim e serei glorificado diante de todo o povo. Porém Arão se calou.
4	Então, Moisés chamou a Misael e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Chegai, tirai vossos irmãos de diante do santuário, para fora do arraial.
5	Chegaram-se, pois, e os levaram nas suas túnicas para fora do arraial, como Moisés tinha dito.

6	Moisés disse a Arão e a seus filhos Eleazar e Itamar: Não desgrenheis os cabelos, nem rasgueis as vossas vestes, para que não morrais, nem venha grande ira sobre toda a congregação; mas vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem o incêndio que o SENHOR suscitou.
7	Não saireis da porta da tenda da congregação, para que não morrais; porque está sobre vós o óleo da unção do SENHOR. E fizeram conforme a palavra de Moisés.
8	Falou também o SENHOR a Arão, dizendo:
9	Vinho ou bebida forte tu e teus filhos não bebereis quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações,
10	para fazerdes diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo
11	e para ensinardes aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado por intermédio de Moisés.
12	Disse Moisés a Arão e aos filhos deste, Eleazar e Itamar, que lhe ficaram: Tomai a oferta de manjares, restante das ofertas queimadas ao SENHOR, e comei-a, sem fermento, junto ao altar, porquanto coisa santíssima é.
13	Comê-la-eis em lugar santo, porque isto é a tua porção e a porção de teus filhos, das ofertas queimadas do SENHOR; porque assim me foi ordenado.
14	Também o peito da oferta movida e a coxa da oferta comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas, porque foram dados por tua porção e por porção de teus filhos, dos sacrifícios pacíficos dos filhos de Israel.
15	A coxa da oferta e o peito da oferta movida trarão com as ofertas queimadas de gordura, para mover por oferta movida perante o SENHOR, o que será por estatuto perpétuo, para ti e para teus filhos, como o SENHOR tem ordenado.
16	Moisés diligentemente buscou o bode da oferta pelo pecado, e eis que já era queimado; portanto, indignando-se grandemente contra Eleazar e contra Itamar, os filhos que de Arão ficaram, disse:
17	Por que não comestes a oferta pelo pecado no lugar santo? Pois coisa santíssima é; e o SENHOR a deu a vós outros, para levardes a iniquidade da congregação, para fazerdes expiação por eles diante do SENHOR.
18	Eis que desta oferta não foi trazido o seu sangue para dentro do santuário; certamente, devíeis tê-la comido no santuário, como eu tinha ordenado.
19	Respondeu Arão a Moisés: Eis que, hoje, meus filhos ofereceram a sua oferta pelo pecado e o seu holocausto perante o SENHOR; e tais coisas me sucederam; se eu, hoje, tivesse comido a oferta pelo pecado, seria isso, porventura, aceito aos olhos do SENHOR?
20	O que ouvindo Moisés, deu-se por satisfeito.

Há um aprendizado neste capítulo pelo qual foi pago um preço trágico. Tendo em vista a recomendação de abstinência de álcool no versículo 9, tudo leva a crer que os dois filhos de Arão, Nadabe e Abiú, haviam bebido o suficiente para perderem a atenção em relação ao incenso que estavam utilizando em seus incensários. O versículo inicial nos diz apenas que usaram fogo estranho ou profano (NVI), pelo que Deus os fulminou.

Mais uma vez, a um preço muito alto, ficava claro que Deus não Se deixa cultuar como nós queremos, mas única e exclusivamente, como Ele quer. Não há qualquer indicação de qualquer rebeldia por parte de Nadabe e Abiú, mesmo porque sequer tinha havido tempo para isso, pois era o seu primeiro dia de ofício. Somos levados a crer que o álcool os tornou desatentos e isso, nesse caso, como aliás muito frequentemente, foi fatal.

Os primos de Arão foram chamados para remover os cadáveres, já que Arão e seus outros dois filhos, Eleazar e Itamar, ainda estavam com o óleo da unção e não podiam sequer deixar seus postos.

Ciente disso, Moisés tratou de alertá-los com relação aos deveres de seu ofício, nos versículos 6 a 11, não obstante o momento de profunda dor para toda a família. Além disso, tratou de lembrar a eles, nos versículos 12 a 15, que havia partes das ofertas pelo pecado, ofertas pacíficas e oferta de manjares que eles deveriam comer, no Lugar Santo, por serem santíssimas.

No versículo 16 ele inclusive buscou uma dessas ofertas e descobriu que ela havia sido queimada, ao invés de ser ingerida. Por isso mesmo o texto nos diz que ele se irritou grandemente com Arão e seus filhos, falando com eles duramente até o final do versículo 18.

No versículo 19 Arão respondeu a Moisés dizendo que naquele mesmo dia seus filhos haviam oferecido ao Senhor suas ofertas pelo pecado e de holocausto e que mesmo assim ele havia perdido dois deles. Ele perguntou, então, se no estado de profunda tristeza no qual ele se encontrava, Deus por acaso Se agradaria dele comendo as ofertas assim mesmo.

Obviamente Moisés não podia contra-argumentar nada, pelo que se deu por satisfeito. Nós por outro lado ficamos nos indagando porque Deus tinha que ser tão rígido com Seus procedimentos, a ponto de fulminar os filhos de Arão por tão pequeno deslize? Aliás, nisto não estamos sós, porque podemos lembrar que Davi, de igual modo, ficou profundamente consternado quando Deus fulminou Uzá, filho de Abinadabe, que tentou evitar a queda da arca que estava sendo transportada de volta para Jerusalém (*II Samuel 6.8*).

Somos forçados a lembrar, contudo, que o nosso Deus é santo e que requer de nós santidade de igual modo. Obviamente nós não a temos, mas Ele a provê para nós através da cruz de Jesus Cristo. Isso faz dEle um Deus misericordioso e compassivo, mas não tolerante com os atentados à Sua santidade. Ele paga por nossos pecados porque nos ama, mas continua tão santo quanto sempre foi. Nestes dois casos citados em que não há pecado intencional, mas há um flagrante atentado à Sua santidade, simplesmente não pode haver tolerância,

porque para Ele não há pequenos ou grandes erros; somente erros. Jesus paga todos, mas ainda assim há consequências para pecados que muitas vezes são custosos.